

Reunião 57 – Resumo dos Tópicos Debatidos

O debate se concentrou no elemento do “*puro* autoconhecer no absoluto ser-outro” (tradução considerada mais adequada pelos participantes do debate). Um tal conhecer é o fundamento da ciência: autorreferência com alteridade ou alteridade com autorreferência.

A consciência deve alçar-se a esse elemento, pois sua posse é pressuposto e exigência para o começo da ciência. O saber sistemático do ser exposto no que se tornou mais tarde a *Enciclopédia das Ciências Filosóficas* tem como pressuposto uma consciência, para a qual o saber não lida mais com um objeto que lhe é totalmente alheio, mas com um que é o outro de si mesmo. O papel desempenhado pela *Fenomenologia do Espírito* consiste precisamente em formar (a *Bildung* expressa na introdução, *Einleitung*) a consciência até aquele elemento da ciência.

O “*puro* autoconhecer no absoluto ser-outro” é, na verdade, uma dinâmica, um vir-a-ser (*Werden*). A ciência é o devir desse autoconhecer, o qual já está também presente na formação da consciência que almeja uma interpretação enciclopédica do ser. A preparação para a ciência, *Fenomenologia do Espírito*, já ilustra aquilo que a ciência em seu formato próprio desenvolverá em si mesma.